



CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer

marcio@jornalibia.com.br

(51) 981695392

Amadurecimento e bom-senso

Parece que o vereador Talis Ferreira (PR) aprendeu uma lição importante: um legislador não tem o direito de impedir que a comunidade acompanhe o seu trabalho. Principalmente quando se trata de apurar irregularidades na esfera pública. No ano passado, ele propôs uma CPI para investigar as irregularidades na construção do Loteamento Bela Vista, no bairro Estação. Contudo, perdeu o apoio dos colegas quando, de forma autoritária, depois de ser eleito presidente da comissão, impediu o acesso da imprensa às reuniões. Agora, mais maduro e ponderado e após algumas canecas de bom-senso, ele retomou a proposta. Diante da garantia de transparência absoluta, não teve dificuldade de reunir as assinaturas necessárias para deflagrar o processo.



Nomes - O novo requerimento é subscrito pelos vereadores do PSB, Josi Paz, Rose Almeida e Valdeci Alves de Castro; Juarez da Silva, do PTB; e Joel Kerber, do Progressistas; além do próprio Talis Ferreira.

Na Justiça - Não é preciso ser engenheiro ou arquiteto para verificar que as casas populares apresentam problemas graves, do projeto à execução. Tanto que o Ministério Público já ingressou com ações contra os responsáveis pelo empreendimento, incluindo a Prefeitura. É provável que a CPI não aponte novidades no caso, mas ela é interessante porque vai expor, passo a passo, os erros que foram cometidos e os responsáveis pela situação. A formação da comissão parlamentar de inquérito pode ocorrer na semana que vem.

Antes tarde... - Não fosse a teimosia do vereador Talis Ferreira, no ano passado, em realizar as investigações em segredo, a comunidade já saberia de tudo. De qualquer forma, o fato de ter reavaliado sua postura merece elogios. Se todos os políticos tivessem a humildade de reconhecer seus erros e recuar, o país seria bem melhor.

O entra e sai da disputa pela Assembleia Legislativa

A cada dia que passa, o cenário político, sempre muito dinâmico, sofre mudanças importantes. Segunda-feira, depois de esta coluna foi publicada com uma atualização do quadro, a nominata de pré-candidatos a deputado estadual por Montenegro foi novamente alterada, com a inclusão de dois nomes e a saída de um. O MDB confirmou o ex-presidente da Unimed e da ACI, Waldir Kleber; e o ex-vereador Márcio Miguel Müller anunciou que vai disputar uma vaga na Assembleia Legislativa pelo Democratas. Já o ex-secretário de Saúde, Luis Carlos de Azeredo, o Luis das Remoções, que representaria o PSB, largou a corrida e informou que também está deixando a legenda.

Teste - Sobre Waldir Kleber, comenta-se que a candidatura a deputado é muito mais uma preparação às eleições municipais de 2020 do que o desejo genuíno de ocupar um cargo no parlamento. Ele já era um dos cotados para disputar a Prefeitura em 2016, mas abriu caminho para Roberto Braatz quando este retornou à legenda. A eleição deste ano seria um teste de popularidade.

Apoios - Quanto a Márcio Müller, sua participação na disputa é tida como surpresa nos meios políticos, pois não havia sido cogitada ainda. Contudo, ele garante que entra na briga com dois cabos eleitorais de peso: o prefeito Kadu Müller e o seu chefe de gabinete, Edar Borges Machado. Márcio já concorreu ao parlamento em 2014, quando estava no PTB, e somou 1.995 votos.

Dinheiro - Luiz das Remoções anunciou sua saída da disputa através de uma postagem nas redes sociais. Ele alega que não tem recursos para bancar a campanha e que irá apoiar outro candidato, sem dizer qual. Também informou seu desligamento do PSB, sem apontar motivos, e explicou que, por enquanto, não se filiara a nenhuma legenda. Pessoas próximas ao ex-secretário garantem que volta às urnas em 2020, buscando uma vaga na Câmara Municipal de Vereadores.

QUEM ESTÁ NO PÁREO PARA A ASSEMBLEIA



Camila (PSL)



Chacall (PV)



Joel (Progressistas)



Kleber (MDB)



Márcio (Solidariedade)



Paulo (PDT)

Divisão - Se realmente, após as convenções, permanecerem seis candidatos a deputado estadual em Montenegro, haverá uma divisão de votos e nenhum deles irá se eleger. Até porque, o Vale do Caí costuma ser alvo de políticos de outras regiões que, historicamente, realizam uma boa colheita por aqui.

Só um - A situação é um pouco mais tranquila na disputa pela Câmara dos Deputados. Rodrigo Corrêa (PCdoB) é o único montenegrino na luta.

Mãos à obra

O prefeito de Pareci Novo, Oregino José Francisco, não resistiu ao ver uma pá sobrando enquanto operários instalavam um quebra-molas no centro da cidade. Imbuído de seu "elevado espírito público", tomou a ferramenta e colocou mãos à obra. Um gesto solidário, que mereceria aplausos se não houvesse um fotógrafo de plantão e a imagem não tivesse, em seguida, sido compartilhada nas redes sociais. Ou terá sido apenas uma mera - e feliz - coincidência?



Preconceito vivo

Em pleno século 21, o preconceito ainda não conhece limites. No último final de semana, a vereadora Josi Paz (PSB) foi alvo de agressões nas redes sociais por seu protagonismo na realização de um evento sobre diversidade sexual. Como presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Câmara, Josi foi uma das organizadoras do workshop "Fortalecendo a cultura de Direitos Humanos e o respeito à diversidade". A palestrante era a montenegrina Marina Reidel, diretora de Promoção de Direitos LGBT no Ministério dos Direitos Humanos.

Agressividade - Algumas mensagens tiveram um tom agressivo e demonstraram total ignorância sobre o tema. "Foi para isto que tu foi eleita? Para buscar dinheiro para a putaria?", questionou um dos internautas. Outro, depois de dizer que a vereadora agia com objetivos meramente eleitoreiros, finalizou a postagem com a palavra "nojo".

Nível - Se a simples promoção de um debate provoca reações deste nível, fica fácil entender por que, no ano passado, 1.720 lésbicas, gays, bissexuais ou transexuais sofreram algum tipo de violência e, destes, 435 foram assassinados.

Rapidinhas

* Que o vereador Joel Kerber é um exímio paideiro, com habilidades aprovadas até pela senadora Ana Amélia Lemos, todos já sabiam. A novidade é que seu assessor, Solon Nunes, está se tornando um competente fabricante de geleias. Os dois andam mais afinados que dupla sertaneja.

* Apesar de ter encontrado alguns erros, o TCE emitiu parecer pela aprovação das contas dos ex-prefeitos Paulo Azeredo e Luiz Américo Aldana referentes ao exercício de 2015. A Câmara se posiciona na sessão de hoje, mas a tendência é de que acate a manifestação do Tribunal de Contas.

* Terceiro suplente do PTB, o agricultor Claudiomiro Tomasi assume hoje, por 16 dias, a vaga de Neri de Mello Pena, o Cabelo, na Câmara Municipal de Vereadores.